

## **Sessão solene em comemoração aos 120 anos da Previ acontece hoje na Câmara dos Deputados**

### **Acompanhe ao vivo no canal da TV Câmara no Youtube**

No dia 6/5, às 14h, acontecerá uma sessão solene em homenagem à Previ na Câmara dos Deputados, em Brasília. Todos os membros da Diretoria Executiva da Entidade estarão presentes e o presidente, João Fukunaga, fará um discurso.

A sessão será transmitida ao vivo pelo [canal da TV Câmara no Youtube](#).

---

### **Previ se posiciona sobre reportagem divulgada no UOL**

Neste domingo, 5/5, foi publicada no UOL uma reportagem atacando a escolha de dirigentes e conselheiros da Previ. O texto, de autoria de Andreza Matais, afirma que os diretores da Previ “não precisam comprovar experiência ou qualificação para atuar em conselhos de empresas onde o fundo de pensão do Banco do Brasil investe”.

A informação está errada. Os membros da Diretoria Executiva passam por uma série de avaliações para ocupar os seus cargos, assim como pelos ritos de governança da Previ, do patrocinador Banco do Brasil e do órgão fiscalizador, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

A Previ vai além das exigências das especificações da Lei 6.404, das S.A., na escolha de seus conselheiros. Afinal, ao selecionar os conselheiros que vai indicar, a Previ está escolhendo profissionais que terão um papel decisivo para o futuro de seus associados. Os investimentos da Previ são realizados com foco na missão da Entidade, de garantir o pagamento de benefícios e prover soluções que proporcionem proteção aos seus mais de 200 mil associados e familiares.

Como todo investidor, a Previ age com diligência sobre os investimentos que realiza, buscando espaços na governança para exercer influência nas estratégias da companhia. Essa atuação teve o reconhecimento da ONU, que convidou a Previ em 2005 para a elaboração dos Princípios para os Investimentos Sustentáveis. A Previ foi o único investidor da América Latina a receber essa distinção.

É importante ressaltar que os conselheiros indicados pela Previ nas empresas em que possui participação precisam ser aprovados pelos acionistas da empresa, por meio da Assembleia Geral Ordinária (AGO). A alta incidência de aprovação dos indicados é um bom sinal do nível de qualidade dos selecionados. Em 2024, a Previ obteve sucesso em 94% do total de assentos em que realizou indicação. Todos os indicados pela Previ obedecem a critérios que vão além dos usuais no mercado, inclusive com a exigência de certificações reconhecidas, como IBGC e ICSS. Questionar os conselheiros indicados é, também, questionar as AGOs.

O processo da Previ existe há mais de 20 anos e é inovador. Leva em consideração, inclusive, a diversidade. Por isso em 2024 foi realizada a ampliação da busca por diversidade. Entendemos a importância de diferentes perspectivas para melhor contribuir nas decisões e inovações, resultando em uma cultura mais robusta e equitativa. Por isso, aumentamos as oportunidades para pessoas pertencentes a grupos tradicionalmente menos presentes nas dinâmicas coletiva, em linha com as melhores práticas Ambientais, Sociais, de Governança e de Integridade (ASGI).

Os conselheiros desempenham um papel relevante para a sociedade, já que representam um canal de engajamento importante da Previ para disseminar as melhores práticas ASGI. Isso proporciona o fortalecimento do ambiente de negócios no longo prazo, gera melhores retornos financeiros e impactos positivos nas diversas dimensões da sustentabilidade.

Ao afirmar que a Diretoria Executiva da Previ não atesta experiência, e que “A mudança ocorre após questionamentos de que diretores não têm currículo nem mesmo para atuar na própria Previ”,

a repórter ignora os critérios de processo seletivo e coloca em xeque a experiência de pessoas que estão exercendo o cargo – com sucesso – na Diretoria Executiva há anos, como os diretores eleitos pelos associados Márcio de Souza (eleito em 2018 e reeleito em 2022), Paula Goto (eleita em 2018 e reeleita em 2022) e Wagner Nascimento (eleito em 2020 e reeleito recentemente, em 2024).

Os frutos da atual gestão do presidente João Fukunaga, que foi indicado pelo Banco do Brasil e tomou posse em março de 2023, falam por si só e podem ser comprovados em números após o primeiro ano do cargo. A Previ entrou em 2024 com o maior desempenho dos últimos dez anos, ostentando excelente superávit acumulado. O valor de benefícios pagos, razão de ser da Previ, também foi recorde, e ultrapassou os R\$ 16 bilhões.

Na estrutura de governança da Previ, metade de todas as instâncias de decisão é eleita pelos associados e a outra metade, indicada pelo patrocinador, o Banco do Brasil. Essa é uma característica que proporciona mais força e segurança para a Previ, assim como para todos os seus associados. Os representantes eleitos também são aprovados pela governança da Previ e do órgão regulador, a Previc.

A governança paritária faz parte da essência da Previ, que foi fundada há 120 anos por 52 funcionários do Banco do Brasil. A Entidade foi criada da união desses associados, que queriam proteger seus futuros e de seus descendentes. A Previ tem orgulho dos valores de mutualismo, coletividade e associadocentrismo de seus fundadores, que são parte fundamental da Entidade até os dias de hoje. Continuaremos a investir de forma sustentável, colaborando com o desenvolvimento da sociedade e da economia brasileira, sempre tendo como foco a segurança dos nossos associados.

---

## **Ajude os atingidos pelas chuvas no RS**

### **Fundação Banco do Brasil disponibiliza conta para o recebimento de doações**

O Banco do Brasil anunciou na última sexta-feira, 3/5, diversas ações de apoio às pessoas e aos municípios atingidos pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul. As medidas envolvem a doação de R\$ 400 mil, por meio da Fundação BB, flexibilizações em diversos produtos e serviços do BB, como crédito, operações do agronegócio e seguros, além de uma campanha nacional para arrecadação de recursos.

Os clientes vão poder contar, por exemplo, com carência de até seis meses para pagamento da primeira parcela na contratação do BB Crédito Consignado ou do BB Crédito Salário. As micro e pequenas empresas atingidas terão acesso à crédito com linhas governamentais e próprias, além de condições diferenciadas. Além disso, será mantido o amparo ao crédito para pessoas físicas e jurídicas, produtores rurais e municípios.

Também será possível renegociar dívidas utilizando taxas diferenciadas, com até 180 dias de carência e 120 meses para pagamento. As empresas dos municípios gaúchos atingidos também contarão com linhas de repactuação, com prazos de 30, 36 ou 48 meses, nas operações convencionais, ou até 72 meses, para as contratações via Pronampe. Já as operações de financiamento imobiliário e empréstimo com garantia de imóvel poderão ter até quatro parcelas de capital e encargos básicos repactuadas e transferidas para o final do cronograma.

Os produtores rurais dos municípios afetados também terão as operações prorrogadas, de acordo com a necessidade e manutenção dos encargos originais, havendo medidas simplificadoras, focadas principalmente nos financiamentos da agricultura familiar, que dispensam até mesmo a apresentação de laudos individuais. Além disso, haverá uma esteira diferenciada para o acionamento dos seguros/Proagro.

Ainda na área de seguridade, a esteira de assistências e de sinistros foi reforçada e priorizada. Nos seguros Residencial e Empresarial, foram ampliados os valores dos serviços de limpeza, cobertura de telhados e desentupimento previstos nas apólices. A BB Seguros também enviou reguladores e

peritos para as regiões atingidas, com possibilidade de realizar a vistoria presencial ou de forma remota. O Banco do Brasil também estornará a tarifa de emissão de segunda via dos cartões e dará tratamento diferenciado para encargos e saldo devedor dos clientes das regiões afetadas.



Foto Agência Reuters – Diego Vara

“Acompanhamos com muito zelo a situação das pessoas que foram afetadas por essa tragédia, e expressamos toda nossa solidariedade”, afirmou a presidenta do BB Tarciana Medeiros. “O Banco do Brasil, como não poderia deixar de ser, está mais uma vez comprometido em oferecer apoio. Estamos mobilizando recursos necessários para prestar assistência imediata e contínua, e permaneceremos próximos durante todo o tempo, com uma série de ações negociais e de apoio social”.

“Ao anunciar essas ações, o Banco do Brasil se faz presente mais uma vez para fornecer o suporte necessário e expressar solidariedade a todos os atingidos pelas chuvas”, acrescenta José Ricardo Sasseron, vice-presidente de negócios governo e sustentabilidade empresarial do banco.

### **Campanha nacional para arrecadação de recursos**

O Banco também está liderando uma arrecadação de recursos para ajudar os atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul e disponibilizou uma conta para o recebimento de doações:



**Banco do Brasil - 001 Agência 1607-1 Conta 51.000-9 Pix:** [pix.enchentesrs@fbb.org.br](mailto:pix.enchentesrs@fbb.org.br)

As doações voluntárias serão revertidas em alimentos, kits de higiene e limpeza, entre outros, conforme necessidades da população impactada, e as entregas serão realizadas por parceiros da Fundação BB organizados na região.

### **Orientações para funcionários atingidos pelas chuvas**

As chuvas no Rio Grande do Sul estão impactando a vida de várias pessoas e colegas do BB podem estar entre as vítimas. Nestas situações, o Banco oferece o PAS Adiantamento Catástrofe Natural, que permite a aquisição ou reforma de bens essenciais danificados por enchentes, vendavais e abalos sísmicos, por exemplo. Se for necessário hospedagem, o funcionário tem uma verba para arcar com esta despesa e os dependentes diretos também são beneficiados. Orientações mais detalhadas quanto aos documentos para comprovação podem ser consultadas nos normativos do BB.

**Fonte:** [Previ](#), em 06.05.2024.